

Cimitarra 270

De cara nova

Totalmente reestruturada, a Cimitarra 270 está mais robusta, mais confortável e continua tão atraente para a família quanto antes

Teste

Por Alvaro Otranto

Fotos Ito Cornelsen

NAVEGAÇÃO

A popa da Cimitarra 270 é bem alta. Mesmo assim, ela se mantém estável no rumo e na velocidade



VELOCIDADE MÁXIMA
34,1 nós a 3 850 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO
24,7 nós a 3 000 rpm

ACELERAÇÃO
11,8 s até 20 nós

AUTONOMIA
193 milhas a 3 000 rpm

POTÊNCIA
192 cv (nos hélices)

A Cimitarra 270 é uma velha conhecida dos brasileiros. Começou a ser produzida há anos pelo estaleiro Diamar, de Recife, e na época chegou a ser campeã de vendas em sua categoria — e algumas delas estão navegando até hoje. Atualmente é produzida no outro extremo do país, no interior do Rio Grande do Sul, pelo estaleiro FS Boats —, e está de volta em grande estilo. Em certos pontos, até melhor do que antes, graças à exigência do mercado europeu, para onde está sendo exportada. Por causa disso, o fabricante foi obrigado a reestruturar o casco e a laminação. Assim, a Cimitarra 270 ficou mais robusta, mas com o conforto que continua sendo um dos seus pontos fortes. Além disso, é, disparado, uma das lanchas mais baratas do mercado na faixa dos 27 pés. Com um motor de popa Yamaha de dois tempos e 200 hp com injeção eletrônica, a Cimitarra 270 sai por menos de R\$ 90 mil. Pouco, para uma lancha que tem duas cabines, banheiro e até uma minicozinha!

Ela é assim

A Cimitarra 270 tem um dos maiores espaços internos do mercado, com dois quartos que acomodam perfeitamente até quatro pessoas. É simples, bem-acabada e com casco em fibra de vidro, além de ter detalhes em madeira na porta do banheiro e na bancada da pia da minicozinha — que, aliás, tem espaço até para instalar uma geladeira e um forno de microondas.

No banheiro, não há pia, iluminação, nem ventilação natural. Por outro lado, sua cama é uma das maiores do mercado, com 1,90 m X 1,40 m. Só que todo este conforto fez perder o espaço que antes era usado para paióis e armários. Já o cockpit é grande e os sofás externos, para até seis pessoas, bem confortáveis. A plataforma de popa é bastante larga, porém, bem alta em relação à linha d'água. E a escada de acesso à plataforma de popa, de apenas três degraus, não é muito prática.

Como ela navega

A Baía de Guanabara estava agitada no decorrer do teste. Várias frentes frias deixaram o mar ainda mais confuso, com vagas de mais de um metro. Foi assim que largamos da Marina da Glória. As paredes d'água se sucediam, mas sem conseguir alcançar o convés. E esta talvez seja uma das características mais marcantes desta nova Cimitarra em fase de exportação. No Brasil, os borrifos não costumam incomodar, já que o clima é bastante quente. Mas, na Europa, uma borrifada gelada no rosto estraga qualquer passeio.

A Cimitarra 270 tem, também, a popa bem mais alta que a das outras lanchas do mercado. Esta caracte-



ESPAÇOSA
O cockpit é grande e a cabine, uma das maiores da categoria. O único problema é a falta de paióis e armários

rística pode sugerir que a sua estabilidade não seja das melhores. Engano! Fizemos todos os tipos de curva nas mais diferentes velocidades, tentando colocar a borda n'água e isso não aconteceu! Ela manteve-se estável, no rumo e na velocidade. E o melhor: totalmente seca, mesmo com o mar agitado. Trata-se, então, de um barco ideal para passeios diurnos, permoites rápidos e pequenas travessias em águas abrigadas e, em certas condições, também em mar aberto.

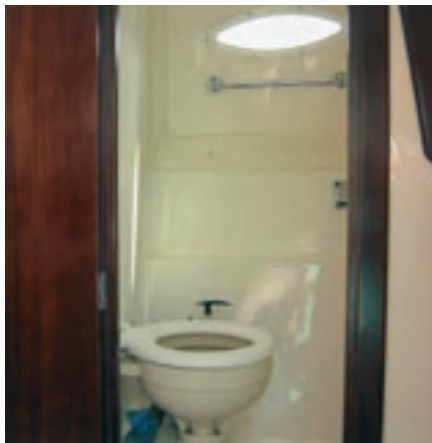


Cimitarra 270



CONTRADIÇÕES

No banheiro, não há pia nem ventilação. Por outro lado, a cama do camarote principal é uma das maiores do mercado



Dica de quem testou

Se mudar de lugar a bateria sobra muito espaço no compartimento do motor para levar equipamentos

A Cimitarra 270 tem um dos maiores espaços internos do mercado. Em pernoite, cabem até quatro pessoas

E o motor?

A Cimitarra 270 pode usar tanto um motor de centro-rabeta (como o Volvo Penta AD41 DP a diesel de 200 cv, com hélice C4, como o usado no teste) quanto um de popa com potência entre 200 e 250 hp. Com este motor de centro-rabeta, ela custa cerca de R\$ 130 mil. Já se você não for um aficionado por velocidade, pode usar o motor de popa Yamaha de 200 hp de dois tempos e com injeção eletrônica, que o conjunto sairá por menos de R\$ 90 mil. Com outras opções de motores de centro-rabeta, a Cimitarra 270 também navega muito bem. Caso do Yamaha V6 de 4.3 litros a gasolina ou o V8 de 5 litros, ambos elevam seu preço para R\$ 110 mil.

Com quem ela concorre

Existem várias lanchas de proa fechada e equipadas com cama de casal e banheiro nesta faixa de tamanho. Mas a única lancha que tem pé-direito de quase dois metros, parecido com a da Cimitarra 270, é a Celebrate 277, comercializada pela SP Náutica.

A nossa conclusão

A Cimitarra 270 é um barco ideal para passeios em família ou pernoites curtos, já que sua pequena capacidade de armazenar água doce e a falta de paíóis prejudicam qualquer tentativa de permanência mais longa. Já a boa estabilidade, a resistência a impactos e o casco marinheiro permitem confortáveis travessias aos passageiros. Outras características positivas dessa lancha são a altura da borda, que permite um bom abrigo durante intempéries, e a posição de pilotagem. ■

Quem faz?

FS Boats, www.fsboats.com.br, tel. 51/3718-1471, Vera Cruz, RS



Onde e como testamos

A Cimitarra 270 foi avaliada no Rio de Janeiro, com ventos de 5 nós, mar de ressaca com ondas de até 1,5 metro e tendo duas pessoas a bordo.

Cimitarra 270



Pontos altos

Pernoite para dois casais
Tamanho da praça do motor
Pé-direito na cabine



Pontos baixos

Pequena quantidade de paíóis
Falta ventilação no banheiro
Plataforma de popa muito alta

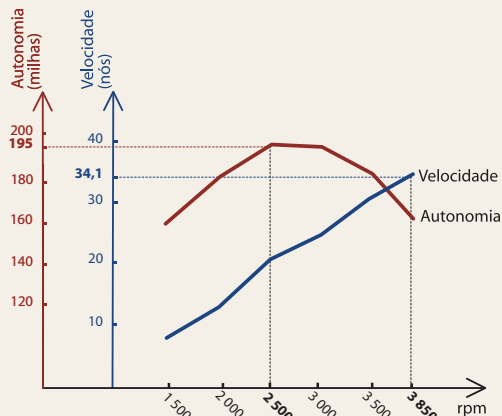


Principais opcionais

Capota • targa • plataforma de popa • lona de proteção
• carreta rodoviária • chuveiros na popa • bomba de porão
• fogão de 2 bocas • refrigerador de 50 litros • inversor 12 VDC/110 VAC • ar-condicionado • eletrônicos.

Como ela navega

rpm	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
1 500	8,2	11	134
2 000	13,2	14	170
2 500	20,6	19	195
3 000	24,7	23	193
3 500	30,5	32	172
3 850	34,1	45	136



Como ela é

▪ Comprimento	8,53 m
▪ Comprimento do casco	8 m
▪ Boca	2,6 m
▪ Calado sem propulsão	0,9 m
▪ Borda-livre na proa	0,85 m
▪ Borda-livre na popa	1,35 m
▪ Pé-direito no salão	1,96 m
▪ Pé-direito na cabine (proa)	1,65 m
▪ Pé-direito no banheiro	1,46 m
▪ Combustível	200 litros
▪ Água	60 litros
▪ Peso sem a motorização	1 700 kg
▪ Peso da motorização	500 kg
▪ Capacidade (dia/noite)	8/4 pessoas
▪ Projeto	FS Boats

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Principais equipamentos

Quadro elétrico com disjuntores • luzes de navegação • mesas auxiliares • 4 cunhos • guarda-mancebo na proa • gaiúta • 4 vigias • vaso sanitário manual • tanque de combustível de 200 litros • tanque da água de 60 litros • caixa térmica.

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com 2 adultos, 150 litros de óleo diesel e 60 litros de água a bordo.